



2ª EDIÇÃO

MANUAL DE
ORIENTAÇÕES BÁSICAS
DA SEGURANÇA
NA ESCOLA

SEDUC
Secretaria de Estado da
Educação



Governo do Estado de
RONDÔNIA

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

FICHA TÉCNICA

Governador do Estado de Rondônia

MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS

Vice-Governador do Estado de Rondônia

SÉRGIO GONÇALVES DA SILVA

Secretária de Estado da Educação

ANA LÚCIA DA SILVA SILVINO PACINI

Secretária Adjunta de Estado da Educação

DÉBORA LÚCIA RAPOSO DA SILVA

Secretária Executiva

MARTA SOUZA COSTA

Diretora Geral de Educação

IRANY DE OLIVEIRA LIMA MORAIS

2ª EDIÇÃO



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Equipe Técnica de Organização:

JAIR ALVES DOS SANTOS FILHO

MIRIAM MENDES DA SILVA

Colaboradores:

Secretaria Executiva – SEDUC/RO

Coordenadoria Administrativa – SEDUC/RO

Gerência de Gestão de Contratos – SEDUC/RO

Núcleo de Comunicação – SEDUC/RO

Gerência Pedagógica da Coordenadoria Regional de Educação de Porto Velho

Apoio:

COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO



APRESENTAÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, compete à Secretaria de Estado da Educação garantir condições adequadas ao desenvolvimento das atividades laborais e pedagógicas nas Unidades Educacionais ligadas à Rede Pública Estadual, e empregar práticas que contribuam para a Educação de qualidade no Estado de Rondônia. A partir dessa premissa a Secretaria Estadual de Educação vem executando diversas ações pactuadas no Planejamento Estratégico da Educação - Área de Resultado: Estrutura e logística escolar, visando reorganizar e estruturar a rede pública estadual de ensino a fim de oferecer ao corpo docente e discente as condições necessárias para exercerem suas funções e atividades diárias.

Neste ímpeto, a Gerência Administrativa da Secretaria Estadual de Educação em parceria com as Coordenadorias Regionais de Educação e Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania, empreendeu levantamentos que informam e mensuram valores estimados de perdas patrimoniais, além do número de vezes em que as Unidades de Ensino da rede estadual foram alvos de furtos, depredação e vandalismo.

Destaca-se que a Escola é uma das moradas de seus usuários e deve ser preservada e resguardada para acolher bem no presente e no futuro, dada relevância da mesma para comunidade e sociedade em geral, bem como para qualquer outro órgão do Poder Público.

Outrossim, ocorre que muitas Unidades Educacionais, da rede estadual, foram alvo de ações criminosas que colocam em risco a incolumidade física e integridade patrimonial durante o período de pandemia, dentre as quais podemos destacar os repetidos casos de arrombamentos, depredações e furtos ocorridos, demonstrado através de registros de ocorrências policiais encaminhados pelas Coordenadorias Regionais de Educação e Relatório da Gerência Administrativa da Secretaria Estadual de Educação

Neste ímpeto, a Secretaria Estadual de Educação, empreende, por meio de contratações de empresas terceirizadas que prestam serviços de Segurança e Monitoramento Eletrônico e Segurança Patrimonial Ostensiva, medidas no sentido de sanar uma iminente perturbação causada à integridade patrimonial das Unidades



Escolares e Centros Administrativos da Secretaria Estadual de Educação, haja vista a necessidade de salvaguardar da ação criminosa, considerando que o patrimônio público é dotado de relevante valor, razão pela qual adota meios preventivos, embora paliativos e provisórios visto que sua omissão seria inescusável.

O Manual de Orientações Básicas da Segurança na Escola, ora apresentado, versa sobre os procedimentos e normatizações pertinentes às ações adotadas pela Secretaria Estadual de Educação, as competências relativas aos envolvidos nesta ação, manutenção e utilização dos serviços que garantam a Segurança.

Os temas apresentados objetivam subsidiar as atividades técnicas e operacionais produzidas pelos profissionais contratados competentes, bem como, pela comunidade escolar, na perspectiva de um trabalho eficaz e dinâmico, a fim de aprimorar a segurança nas escolas.



Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. TECNOLOGIAS E REFORÇO ESTRUTURAL	9
2.1 Segurança e Monitoramento Eletrônico.....	9
2.2 O Atendimento Atual	10
2.3 Como o Monitoramento Eletrônico Funciona?	10
2.4 Equipamentos Utilizados	12
2.4.1 Sistema de Alarme	12
2.4.2 Sistema de Vídeo Digital	13
2.4.3 Sistema de Controle de Acesso.....	13
2.4.4 Sistema de Botão de Pânico Digital	13
2.5 Aplicativo SASI.....	13
3. SERVIÇOS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL OSTENSIVA	15
3.1 Descrição Da Função do Vigilante.....	15
3.2 Recomendações E Preparação Para O Trabalho do Vigilante.....	16
3.2.1 Do Serviço	16
3.3 Da Apresentação do Vigilante.....	16
3.4 Procedimentos do Vigilante na Entrada De Pessoas (Sem Veículos).....	17
3.5 Procedimentos do Vigilante na Entrada De Pessoas	17
(Em Veículos)	17
3.6 Procedimentos do Vigilante na Entrada De Veículos E Pessoas Para Carga E Descarga.	17
3.7 Procedimentos do Vigilante na Saída De Bens Ou Material De Propriedade Da Escola.....	18
3.9 Entrada De Policiais, Imprensa Ou Outras Autoridades A Serviço.....	18
3.10 Procedimentos Do Vigilante Na Abordagem	18
3.11 Das Informações	18
3.12 Das Instalações.....	19
3.13 Procedimentos Em Caso De Acidentes / Emergência.....	19
3.14 Ação De Marginais	20
4. GESTÃO ESCOLAR.....	21
4.1. Engajamento e conscientização.....	21
4.2 Atribuições da Gestão Escolar para a garantia da Segurança.....	22
4.3 Sugestões de trabalhos pedagógicos que podem ser desenvolvidos com os alunos a fim de promover a Segurança na Escola	22
4.3.1 Patrimônio.....	22



4.3.2 Violência na Escola.....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
6. ANEXOS	26



1.INTRODUÇÃO

A comunidade escolar sempre será um reflexo da sociedade atual, uma vez que, acolhe alunos pluriculturais com ideologias, crenças e níveis sociais diferentes. O aumento da evasão escolar durante a pandemia-19, o atraso nos conteúdos, a violência em geral na sociedade, o aumento do desemprego e a volta da fome ao patamar dos anos 1990 são alguns dos fatores que impactaram também no aumento das tensões em sala de aula e a vulnerabilidade da segurança nas escolas, relacionada às pessoas e ao patrimônio público.

Uma análise de risco, baseada em relatos de roubo e violência física descritos em Boletins de Ocorrência em determinadas escolas estaduais de Rondônia, fez com que a Secretaria Estadual de Educação particularizasse as características próprias de cada escola para identificar os fatores que podem influenciar no cenário interno de violência e aplicar práticas corretivas e preventivas a fim de inibir tal ação, bem como, salvaguardar o patrimônio adquirido com recursos públicos, pois as escolas da rede estadual vêm sofrendo constantes desfalques de bens por conta de vandalismo e de furtos. Situação que acarreta prejuízos financeiros ao terem que repor os materiais danificados ou furtados, além de instalar o clima de insegurança no ambiente escolar, tanto nos servidores, quanto no alunado, podendo prejudicar o rendimento escolar.

. Segurança é prevenção e a prevenção não está necessariamente ligada a questões policiais, mas a um contexto de infraestrutura, conscientização e acolhimento, por esse motivo, este manual sugere a interligação de ações e práticas que em conjunto podem garantir um ambiente escolar sem violência e a preservação do patrimônio público tombado nas escolas da rede pública estadual, conforme demonstrado abaixo:

Escola Segura

Serviços de
Segurança
Privada e Portaria

Tecnologias e
Reforço estrutural

Conscientização de
Condutas de
Segurança



2. TECNOLOGIAS E REFORÇO ESTRUTURAL

2.1 Segurança e Monitoramento Eletrônico

Considerando o Relatório da Secretaria Estadual de Educação, elaborado pela Gerência de Compras, por meio de uma comissão instituída através da Portaria 6.534/2019/SEDUC-GAD de 18/11/2019, o qual indica viabilidade técnica e econômica com a implantação do Sistema de Monitoramento Eletrônico para Escolas Estaduais.

A Secretaria Estadual de Educação efetuou contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação, instalação, configuração, integração, operação, manutenção e fornecimento de um Centro de Comando de Operações de Segurança, com Sistemas de Monitoramento, atendimento móvel e reposicionamento de bens destinados às Unidades Educacionais e Administrativas pertencentes à rede estadual de ensino, localizadas na Capital e no interior do estado de Rondônia;

Foi Criado um Centro de Operações de Segurança, com a finalidade de:

- Melhorar e expandir o controle sobre a segurança em toda infraestrutura, através de sistemas eletrônicos de alarme e monitoramento de vídeo digital, atendendo não somente o prédio, mas também o perímetro escolar em sua totalidade.
- Centralizar o atendimento de ocorrências, permitindo uma análise estatística para futuros planejamentos de segurança.
- Reduzir as equipes de atendimento em campo, através de um monitoramento das viaturas por sistema GPS, otimizando o tempo de resposta.
- Integrar a comunicação das viaturas de segurança nas unidades escolares e sedes administrativas da rede estadual de ensino com viaturas da polícia militar, para atendimento imediato de ocorrências de maior gravidade.



As tipologias das unidades escolares e administrativas (tipificação das unidades pela metragem quadrada) monitoradas determinam qual o sistema de alarme a ser adotado, segundo os critérios informados a seguir:

DISTRIBUIÇÃO PELA METRAGEM			
A	B	C	D
ATÉ 1.500,00 M ²	DE 1.500,00 M ² A 2.500,00 M ²	DE 2.500,00 M ² A 3.500,00 M ²	ACIMA DE 3.500,00 M ²

2.2 O Atendimento Atual

A rede estadual de ensino atualmente é composta por 408 (quatrocentos e oito) unidades escolares, distribuídas pelo Estado de Rondônia e sob a gestão de 18 (dezoito) Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), cabe mencionar que o quantitativo deste se baseada nas unidades administrativas e educacionais, excluindo as escolas conveniadas e rurais, sendo assim totalizam 18 (dezoito) Coordenadorias, 6 (seis) Unidades Administrativas e 294 (duzentas e noventa e quatro) Unidades Escolares, espaços geograficamente mais vulneráveis a violência e a criminalidade.

2.3 Como o Monitoramento Eletrônico Funciona?

O sistema de segurança proporciona de forma automática a integração dos diversos dispositivos instalados (CFTV, visualização dos pontos estratégicos, controle das câmeras instaladas nos diversos ambientes, etc.), conta com o envio de alarmes sonoros ou visuais à Central de Monitoramento e Controle além de registrar os atos através de imagens ou relatórios, de forma a tornar verdadeiramente eficiente a detecção e a solução do evento.



Em resumo, a tecnologia se torna os “olhos da escola” que enxerga tudo o que está acontecendo por lá, essas imagens são repassadas e assistidas por uma equipe de



profissionais que estão em uma Central de Comandos e Controle de Segurança (CCS), são eles que ficam em prontidão caso algum evento inesperado seja notado, ou ainda, recebam os sinais de ocorrências. Também são os profissionais da Central de Comandos e Controle de Segurança que acionam a Equipe de Resposta.

A Equipe de resposta por sua vez, atua nas escolas, após ser acionada pela CCS, os



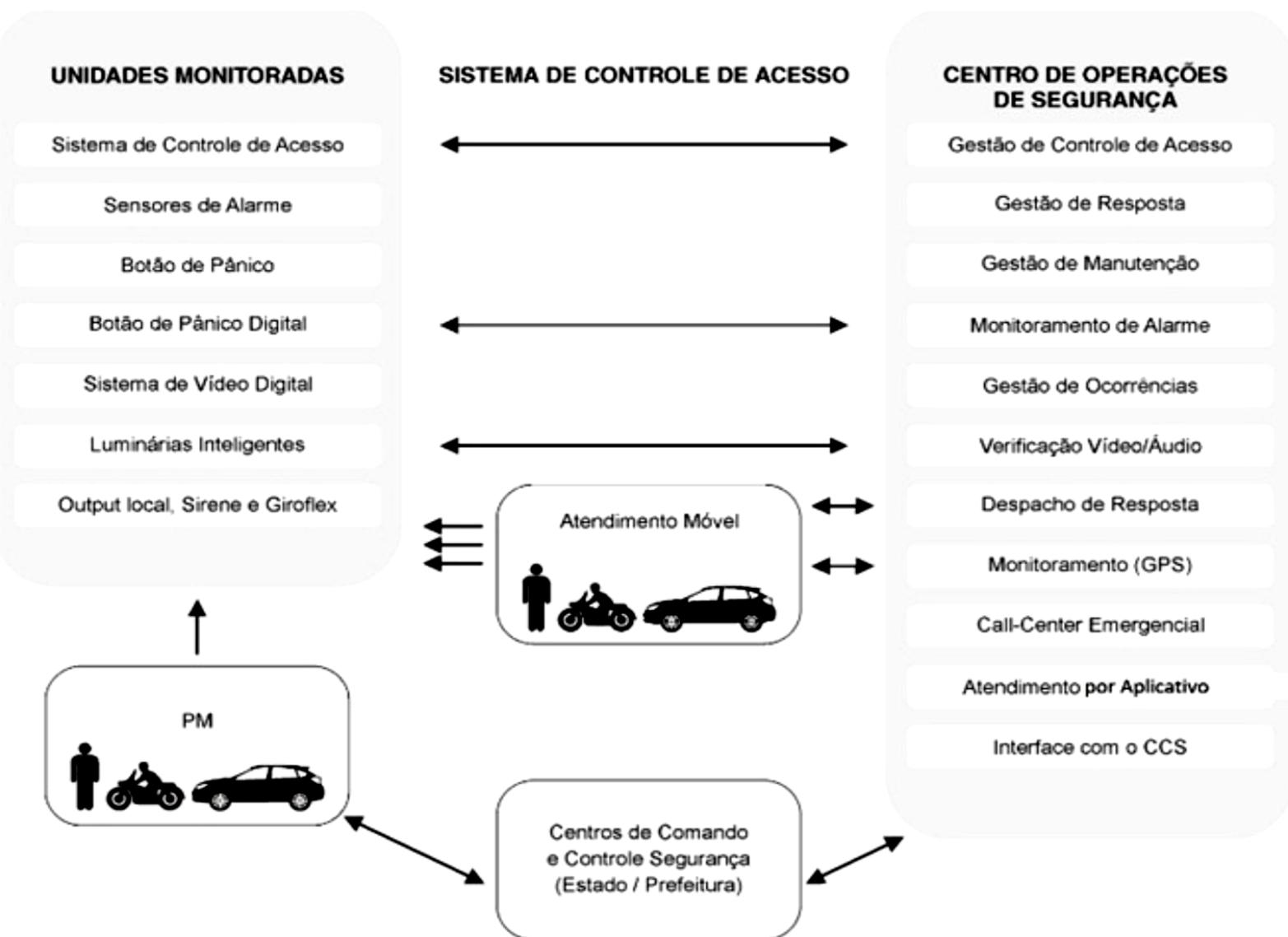
mesmos inibem algumas ações e/ou acionam a Polícia Militar quando necessário, estão normalmente em automóveis ou motocicletas para agilidade do processo.

Além disso, outros profissionais

também atuam na Segurança e Monitoramento eletrônico, inclusive servidores da Secretaria Estadual de Educação operando em práticas do Centro de Despacho, Call-Center, Fiscais de Distrito, Equipe de manutenção Técnica e reposição de bens.



A imagem abaixo descreve em linguagem verbal e não verbal a logística que deve acontecer na Segurança e Monitoramento Eletrônico das escolas públicas Estaduais de Rondônia.



2.4 Equipamentos Utilizados

2.4.1 Sistema de Alarme

- Painel principal
- Sensores IVP
- Sensores de aberturas
- Sensores de barreiras
- Botão de pânico físico



- Giroflex
- Sirene

2.4.2 Sistema de Vídeo Digital

- Servidores de vídeo
- Câmera de vídeo
- Fonte de alimentação

2.4.3 Sistema de Controle de Acesso

- Leitor de controle de acesso
- Cartões de acesso
- Fechaduras de acesso
- Sistema de interfone

2.4.4 Sistema de Botão de Pânico Digital

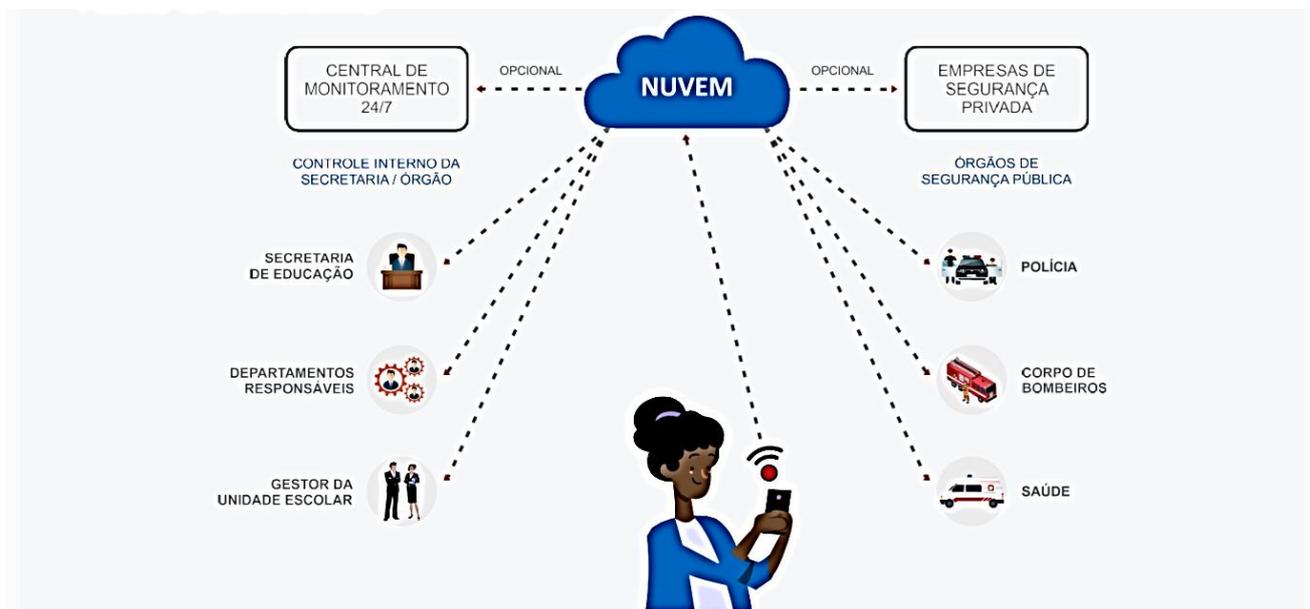
- Aplicativo botão de pânico digital

2.5 Aplicativo SASI

O CCS também disponibiliza o aplicativo da escola segura denominado “SASI”. Com ele, o gestor escolar aciona botão de pânico, realiza denúncias, faz solicitações e acompanha todas as notícias enviadas pela secretaria em tempo real. O Aplicativo está disponível para “download” nas lojas virtuais de smartphones com sistema android (Google Store) e nas lojas virtuais de telefones com sistema IOS (Apple). O download do aplicativo é gratuito, porém sua utilização é restrita a 10 (dez) acessos por unidade escolar (Login e senha) ao baixar o programa é liberado um código de ativação ao usuário e o mesmo é direcionado para os registros referentes à sua escola.



Com o aplicativo em mãos os responsáveis escolhidos pelo gestor da unidade escolar consegue enviar informações para diversos setores da empresa terceirizada bem como órgãos da segurança pública, como por exemplo a polícia militar:



fazer solicitações, tais como: serviço de manutenção; retirada de imagens; visita de supervisor; entre outros.

Canal Denúncias: através deste canal é possível realizar denúncias de ocorrências na escola, como bullying, ameaças, drogas, vandalismo e outros.

OBS: Lembrando que todas as denúncias podem ser feitas de forma anônima, ficando a critério do usuário, no momento de finalizar o envio da denúncia.

Canal Emergência: possibilita ao usuário acionar botões de pânico, tais como: assalto, incêndio, saúde.

Canal Notícias: todas as notícias enviadas pela Secretaria Estão aqui.



3. SERVIÇOS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL OSTENSIVA

Após estudo técnico elaborado pela Secretaria Estadual de Educação (Relatório: Levantamento De Unidades Educacionais Que Foram Alvos De Depredações, Furtos, Vandalismo Do Patrimônio Público, Tráfico De Drogas, Entre Outros / disponível no processo 0029.134159/2020-61) pôde ser mensuradas as expressivas percas materiais decorrente de furtos e roubos nas escolas, além de identificar as Unidades Escolares mais afetadas pela ação dos criminosos.

Com a necessidade de ampliação dos serviços de segurança para atendimento à Unidades Escolares da rede estadual com reincidência de invasões e furtos, além da ocorrência de novos casos de arrombamentos e furtos, impossibilitando a previsão de quais Escolas estariam em risco ou diante da iminente necessidade. Mesmo após a solicitação do reforço do patrulhamento no entorno das Escolas estaduais à Secretaria de Segurança Pública - SESDEC e ao Comando Geral da Polícia Militar, através dos processos nº 0029.143233/2020-30 e 0029.144902/2020-91.

A Secretaria Estadual de Educação efetuou a contratação de serviços de segurança patrimonial ostensiva, a fim de garantir a segurança e mitigar os riscos tendo em vista a reincidência das invasões e furtos.

O serviço de Segurança Patrimonial Ostensiva consiste na presença física de Vigilantes Patrimoniais, que são profissionais responsáveis por zelar pela guarda do patrimônio, promovendo e preservando a segurança das escolas e a integridade dos alunos e funcionários. Nas escolas públicas estaduais de Rondônia, assumem Postos de serviços de 24 horas ininterruptas na escala de 12hx36h. (Sendo desarmado durante o dia e armado durante a noite).



3.1 Descrição Da Função do Vigilante.

- Abrir e fechar portão, porta e cancela.
- Receber visitas, clientes e funcionários comunicando a recepção ou ao setor competente.
- Observar entrada e saída de visitante, funcionários, encarregados, gerência e diretoria.



- Comunicar-se com o diretor da escola sempre que houver alguma irregularidade nas escolas.
- Manter a ordem e disciplina na Guarita/Portaria.

3.2 Recomendações E Preparação Para O Trabalho do Vigilante.

3.2.1 Do Serviço

- Nunca deixar a portaria, muito menos pessoa não habilitada ou autorizada para tal;
- Não permitir aglomeração junto a Portaria, mesmo que seja companheiro de trabalho;
- Não permitir o comércio de qualquer espécie dentro das escolas sem autorização da gestão escolar, bem como a permanência de pessoas com atitudes suspeitas;
- Quando do atendimento de visitante, não deslocar-se até o carro do mesmo. Identifique o visitante, e verificar com a secretaria se pode ser anunciado ao setor;
- Jamais abrir qualquer dos portões para pessoas desconhecidas ou com atitudes suspeitas, sem primeiro identificá-las;
- Não permitir a entrada de qualquer pessoa, mesmo funcionário com sintomas de embriagues, armado ou com atitudes suspeitas;
- Não deixar o posto antes da chegada do companheiro de trabalho;
- No caso de falta ou atraso, comunicar-se de imediato com o inspetor. Para que este possa providenciar a substituição, sendo que o substituto deverá proceder ao devido registro no livro de ocorrência;
- Não fazer uso durante o expediente de rádio, fone de ouvido, televisão ou qualquer material de leitura que não se relacione com o serviço ou que não seja de interesse da empresa;
- Não fazer uso de cigarro ou bebida alcoólica durante o serviço.

3.3 Da Apresentação do Vigilante.

- Apresentar-se sempre de roupa limpa (uniforme), barba feita, cabelo bem cortado e penteado, unhas limpas e sapatos engraxados e limpos;



- Procurar manter o bom humor, mantendo a cordialidade, moral, e respeito independente do que venha a ouvir;
- Tratar todas as pessoas com igualdade;

3.4 Procedimentos do Vigilante na Entrada De Pessoas (Sem Veículos).

- Aguardar a pessoa chegar à guarita com o portão (fechado) e anunciar para secretaria com quem a pessoa deseja falar, a secretaria responderá se pode entrar ou não.
- Comunicar-se com a pessoa desejada, informar do que se trata e obter autorização ou não para a entrada de visitante.
- Encaminhar o visitante para a recepção.



3.5 Procedimentos do Vigilante na Entrada De Pessoas (Em Veículos)

- Manter os portões fechados e aguardar que a pessoa se dirija ao portão individual se anuncie e identifique-se;
- Comunicar-se com a pessoa desejada, informar do que se trata e obter autorização ou não para a entrada de visitante.
- Caso autorizado, abrir o portão identificar o visitante, anotar no registro de entrada e saída de pessoas.
- Informar ao visitante o local onde deve estacionar o veículo (área externa);
- Não permitir estacionar veículo em frente ao portão principal da escola.

3.6 Procedimentos do Vigilante na Entrada De Veículos E Pessoas Para Carga E Descarga.

- Deverão ser adotadas todas as providências para a entrada de pessoas em veículos;
- Preencher o formulário “Controle de entrada/saída” na portaria;
- Em casos de saída e/ou entrada de bens e materiais de procedência do Almojarifado seguir o que determina a Nota Técnica nº 1/2022/SEDUC-GAD, publicada no Diário Oficial em 02/09/2022.
- Realizar revista no interior do veículo na entrada e saída da empresa, exceto carros oficiais da Secretaria Estadual de Educação a serviço do Almojarifado.



3.7 Procedimentos do Vigilante na Saída De Bens Ou Material De Propriedade Da Escola

- Em casos de saída e/ou entrada de bens e materiais de procedência do Almoxarifado seguir o que determina a Nota Técnica nº 1/2022/SEDUC-GAD, publicada no Diário Oficial em 02/09/2022.
- Todo e qualquer material (inclusive sucata), só será permitido à saída de material, conforme visto de autorização da Diretoria, Gerente ou responsável pelo setor.

3.9 Entrada De Policiais, Imprensa Ou Outras Autoridades A Serviço.

- Somente adentrarão a escola com autorização da Diretoria, Gerentes da Secretaria Estadual de Educação ou Secretário de Educação, ou com Mandato e/ou Ordem Judicial;

3.10 Procedimentos Do Vigilante Na Abordagem

- Caso haja a necessidade de abordar alguém, usar de cautela, dirigir-se a pessoa com bons tratos e obter as informações necessárias à continuidade dos procedimentos;
- Não abordar pessoa embriagadas, com atitudes suspeitas ou comportamentos estranhos, nesses casos comunicar o colega da portaria ao lado e a Segurança Monitorada ou Diretoria.



3.11 Das Informações

- É vetado à portaria prestar qualquer tipo de informação sobre a escola ou sobre servidores para a imprensa seja falada, escrita ou televisada, mesmo nos casos de sinistros, acidentes, ou qualquer outro assunto.



- A portaria deve limitar-se a dizer: Não sei informar, Senhor! Estamos aguardando as pessoas responsáveis.
- Comportamento idêntico deve ser adotado quando da solicitação de informações sobre servidores da escola;
- Não é permitido fornecer o telefone da Diretoria ou de servidores a quem quer que seja, a menos que tenha autorização por escrito da própria pessoa;
- Devem ser omitidos também toda e qualquer informação relativa a horários, saídas, chegada de Diretoria; Ex. “O Diretor sempre chega nesse horário”, ou “O diretor sempre costuma sair por volta das 0:00 horas”.

3.12 Das Instalações

- Verificar após o expediente se todas as portas, portões estão fechados, bem como torneiras, luzes e aparelhos de ar condicionado.
- Registrar ocorrência ou alguma irregularidade encontrada;
- Observar se há veículos com a chave na ignição e removê-la; Observar se há algum farol ou lanterna de carro ou caminhão ligado;
- Não permitir a entrada de pessoas estranhas sob nenhuma hipótese nas dependências da escola, mesmo identificada sem a autorização do diretor.
- A entrada de servidores fora do expediente somente será permitida com prévia e expressa autorização da Diretoria ou da Secretaria Estadual de Educação.



3.13 Procedimentos Em Caso De Acidentes / Emergência.

- INCÊNDIO, DESABAMENTOS, DERRAMES, contatar imediatamente a Defesa Civil e a Brigada de incêndio, e acionar os órgãos de segurança pública.
- O porteiro deverá acionar as bombas do hidrante toda vez que for solicitado.
- E se for o caso contate o Corpo de Bombeiros pelos 193, Polícia 190, SAMU 192.



- Obs.: Nesses casos fornecer informações como: o que está queimando ou em que proporção se encontra e se existe alguém em perigo ou preso ou soterrada, a fim facilitar a ação dos bombeiros;
- Apertar o “Botão do Pânico” do monitoramento eletrônico, quando disponível.

3.14 Ação De Marginais

- Evitar o fator surpresa e agir colocando em prática todas as técnicas adquiridas no curso de formação de Vigilantes:
- Quando for rendido não esboçar qualquer gesto de reação ou defesa, e não encarar ninguém;
- Procurar manter-se calmo, e cooperar;
- Assim que possível contatar o Inspetor:

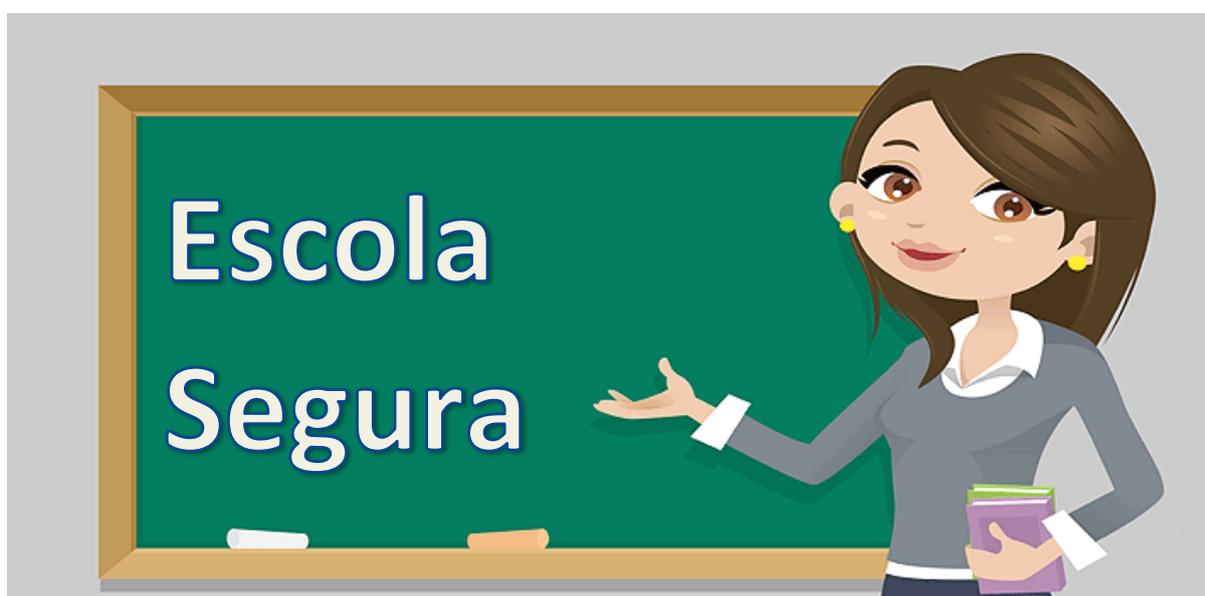


4. GESTÃO ESCOLAR

4.1. Engajamento e conscientização

Investir recursos e ações, para garantir segurança nas escolas, pode não adiantar se não houver o engajamento e conscientização de funcionários e da comunidade. É necessário um trabalho por parte da Gestão Escolar a fim de adotar métodos e treinamentos, bem como, promover a conscientização de funcionários, professores, alunos e seus responsáveis para o respeito e conservação do patrimônio escolar.

Dentre os significados da palavra “ Patrimônio” estão herança e riqueza. Já a palavra “público” está relacionada à



coletividade, aquilo que é compartilhado por muitos que dele fazem uso e supre suas necessidades. A escola, e seu mobiliário, é um exemplo claro de patrimônio público que pertence à coletividade, logo, ela não pertence somente ao governo, somente ao diretor, ou somente aos educandos, ela pertence à sociedade em geral. Portanto é de grande importância, que todos, sobretudo os alunos, tomem posse do sentimento de cidadania o qual se pauta nos ideais de respeito e de conservação do patrimônio escolar.

É dever da gestão escolar promover palestras e workshops em segurança escolar, divulgação dos planos e procedimentos, e estímulos à participação ativa da comunidade, a fim de formar uma cultura e modificar condutas, levando os responsáveis dos alunos para dentro da escola, engajando-os na segurança escolar, ainda que isso seja um grande desafio

Abrir um canal de comunicação acessível a todos, pode ser muito eficiente.

Instruir a comunidade escolar sobre os serviços de segurança e monitoramento eletrônico e sua utilização consciente em caso de denúncias e/ou flagrantes.



4.2 Atribuições da Gestão Escolar para a garantia da Segurança

- Mostrar que a escola pertence a todos;
- Refletir junto aos participantes sobre a responsabilidade na conservação do Patrimônio Público;
- Desenvolver e promover a ética quanto à responsabilidade dos cuidados com carteiras, lousas, janelas, portas, cadeiras e ventiladores, computadores, etc;
- Desenvolver e promover a reflexão sobre os cuidados e responsabilidades de colocar no lugar correto pratos, copos, talheres após as refeições nos intervalos;
- Promover e estimular os cuidados relacionados a todos os materiais da biblioteca;
- Proporcionar situações e elementos que motivem os alunos para incentivar as ações diárias de formas positivas;
- Conscientizar os estudantes quanto à conservação dos bebedouros;
- Disponibilizar as chaves para o Vigilante contratado;
- Acompanhar diariamente os registros feitos pela equipe de vigilância diurna e noturna;
- Atribuir o “botão do pânico” (aplicativo de alertas de segurança) para 10 pessoas da comunidade escolar, para que a escola possa estar sendo monitorada por diversos olhares;
- Ter o controle dos registros de patrimônio tombados na sua escola.

4.3 Sugestões de trabalhos pedagógicos que podem ser desenvolvidos com os alunos a fim de promover a Segurança na Escola

4.3.1 Patrimônio

- Elaborar cartazes informativos e fotos com o que é certo e o que é errado em relação a preservação do meio e espalhar pela escola.
- Realizar pesquisas sobre: O que é Patrimônio Público? O que é ser cidadão? Quais são os direitos e deveres de um cidadão quanto à preservação de Patrimônios Públicos? Quais são as ações corretas para a conservação do Patrimônio Público Escolar?



- Entrevista com o corpo docente sobre as ações que eles julgam negativas que proporcionam a degradação do ambiente escolar e ações que julgam positivas para a conservação do Patrimônio Público Escolar.



- Divisão de comissão semanal de alunos responsáveis (três alunos por semana) pela observação dos demais colegas para aconselhar e ajudar na hora do intervalo em relação a: não jogar lixo no chão, não deixar as vasilhas da merenda espalhados pela escola. Na sala de aula: organizar as carteiras, não jogar papel no chão, não arrancar folhas de caderno e deixar espalhada pela sala, não mascar chicletes e colar nas carteiras e cadeiras, não riscar o quadro negro, não sujar as paredes, não quebrar portas, ou janelas, não escrever nas carteiras.
- Leituras de textos que tratem do assunto para incentivar os estudantes e levá-los a uma reflexão sobre suas ações.
- Análise de vídeos que tratam sobre o tema e debate com intuito de levá-los a uma reflexão sobre suas ações.
- Produção de orações sobre os objetos que pertencem ao Patrimônio Público e expor no mural. O estudante que elaborar uma frase criativa deverá ser premiado.
- Mutirão da limpeza: ornamentar a escola com plantas, placas e cartazes de conscientização, lixeiras decorativas, etc. Se possível, cultivar um jardim (em garrafas pet ou em algum local ocioso da escola).
- Situações matemáticas envolvendo o tema; exemplo número de materiais danificados e conservados na escola - tabelas e gráficos.
- Produção de paródias sobre o tema e apresentação para a unidade escolar.
- Produção de poemas sobre o assunto e exposição no mural da escola.
- Elaboração de painel para a apresentação dos trabalhos.



4.3.2 Violência na Escola

- Reconheça a existência do “Bullying” na escola.
- Crie um comitê de prevenção contra violência na escola.
- Incentive pais e professores a abordarem os temas “Bullying e Violência” com seus filhos.
- Crie projetos periódicos de prevenção ao “Bullying” com o envolvimento dos alunos
- Identifique possíveis alvos e abra diálogo.
- Defina uma política de ação em caso de “Bullying” ou Violência que esteja no regimento escolar.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é lugar de construção e socialização de conhecimentos, bem como; lugar de respeito, de se fazer amigos, sobretudo de se fazer conhecimentos mútuos. É essencial que ela seja um ambiente seguro e de paz e que todos possam ter a conscientização e zelo pelos equipamentos, utensílios e estrutura que a mesma possui.

A segurança e a preservação do ambiente escolar garantem um processo de aprendizagem com mais qualidade e eficácia. A escola é um bem social, e ainda que aplicando todas as práticas providenciadas pelo Governo Estadual, descritas neste Manual, cabe também à sociedade (pais de alunos e moradores do bairro) serem vigilantes e monitores assíduos daquilo que pertence aos seus.



6. ANEXOS

Telefones de Emergência (DDD da Capital é 69)

Ambulância 192

Corpo de Bombeiros 193

Defesa Civil 199

Disque-Denúncia 181

Polícia Federal 194

Polícia Militar 190

Polícia Rodoviária Estadual 198

Polícia Rodoviária Federal 191

Pronto-Socorro 192

